

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 511/2005

(Da Deputada Erika Kokay)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 23 / 11 / 05.

Wilson Pimentel de Ulhôa
Wilson Pimentel de Ulhôa
Chefe da Assessoria de Planejamento

Concede título de Cidadão Honorário de Brasília aos senhores Manoel Tranquilino Nascimento e Wilson Pimentel de Ulhôa.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília aos senhores Manoel Tranquilino Nascimento e Wilson Pimentel de Ulhôa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

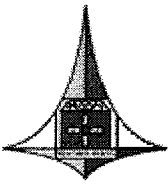
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 511 / 05
Fls. Nº 01 RITA

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder aos senhores Manoel Tranquilino Nascimento e Wilson Pimentel Ulhôa o Título de Cidadão Honorário de Brasília.

Manoel Tranquilino Nascimento, nascido em 11 de outubro de 1946, na cidade de Recife, Pernambuco é Diácono e Coordenador da Pastoral Carcerária há 14 anos, vem prestando relevantes serviços de evangelização e catequese dos detentos, preparando-os para reintegrá-los na sociedade, além de assistir espiritual e materialmente às famílias dos detentos e às famílias vitimadas pelas ações dos internos presos.

Wilson Pimentel de Ulhôa, nascido em 05 de dezembro de 1937, na cidade mineira de Paracatu, sempre desempenhou com esmero e dedicação as funções e responsabilidades atribuídas ao longo da jornada de catequista e evangelizador. Com a ajuda e incentivo da Irmã Celina e mais algumas pessoas, em 24 de setembro de 1972, fundou o Grupo de Jovens da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Taguatinga Sul, com a finalidade de acolher e evangelizar os jovens excluídos da comunidade. A partir daí, o grupo, fortalecido pela fé e pela vontade e garra do senhor Ulhôa, passou a idealizar metas, dando o primeiro passo para a criação do JOIA – Jovens Organizando e Instituinto o Amor, que mais tarde viria a se integrar ao Movimento Arquidiocesano de Brasília, o EUREKA. Desde então, esses jovens adotaram o MOVIMENTO JOIA, que hoje conta uma legião de 200 pessoas ativas, entre homens e mulheres.

Já o trabalho da Pastoral Carcerária se originou no Distrito Federal no ano de 1970, através da iniciativa de D. Geraldo Ávila, considerado o seu fundador e seu primeiro Diretor Espiritual, que a convite de uma senhora, chamada Ana Maria, passou a visitar os presos do então Núcleo de Custódia de Brasília, NCB. A partir



daí, D. Ávila funda o MOVIMENTO EUREKA, que abriga o Grupo Católico de Evangelização Penitenciária de Brasília, denominado de PASTORAL CARCERÁRIA.

Também, em 1970, na quaresma, através da iniciativa de alguns jovens da igreja Nossa Senhora de Fátima de Taguatinga Sul, foi criado um grupo de jovens para visitar os internos do Núcleo de Custódia de Brasília. Com a estruturação do movimento, o então grupo de visita ao presídio, passou a ser denominado Jovens Ajudando na Espiritualidade dos Detentos – JAED, funcionando como sub grupo do movimento JOIA.

Apesar de recursos financeiros escassos, o JAED está há mais de 30 anos realizando este serviço pastoral voluntário, levando a palavra de Deus aos encarcerados, atendendo a família de alguns internos e dando assistência jurídica gratuita aos mais necessitados.

Com vários grupos religiosos católicos atuando com o mesmo propósito, o de levar fé e esperança para os presos do DF, em 2002 foram dados os primeiros passos para unificá-los em torno da PASTORAL CARCERÁRIA, inserindo-a no contexto Regional Centro Oeste e Nacional da Igreja Católica. Fortalecida, a Pastoral Carcerária tem desempenhado, ao longo dos anos, a sua missão cristã de atendimento aos irmãos encarcerados, vendo neles a figura do Cristo Vivo. Com a unificação, a Pastoral é ligada diretamente ao Bispo Diocesano de Brasília.

Por esta razão, conclamo os nobres Pares desta Casa, para juntos, aprovarem a presente proposta de Decreto Legislativo, visando homenagear, com o Título de Cidadão Honorário de Brasília, esses dois idealizadores dos movimentos evangelizadores, como forma de reconhecimento dos relevantes serviços prestados aos presos de Brasília e a seus familiares.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 2005.


ERIKA KOKAY
Deputada Distrital - PT

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº <u>511 105</u>
Fis. Nº <u>02 R 17A</u>